

Periodico  
bi-semanal  
Humoristico  
e Illustrado

# O RIO NU

Publica-se  
as terças  
e  
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 94

Telephone, 963



## DESCONFIANÇA...



Num dia de primavera  
Juvencio Brazil Caiçora  
Convidou a prima Aurora  
Para um passeio feliz...  
E os primos, de bicyclette,  
Lá se foram pelos campos  
Bem como dois pyrillamos  
Formosos, bellos, gentis.

Ella risonha e cántica,  
Muito desembaraçada,  
Logo tomou a avançada  
Numa carreira voraz.  
Elle, sem ter muita pratica,  
Seguiu a prima querida,  
Nos manejos da corrida  
Sempre na ponta... de traz!

Que pernas tinha a pequena !...  
Que coxas e que cintura !  
Que talhe ! que formosura !...  
E que *quo vadis* de truz !...  
E o marreco, em pleno matto,  
Podia muito á vontade  
Matar a necessidade  
Que ha muito tempo o seduz !...

Não diz, porém, o poeta,  
De gloriosa memoria  
Qual o final desta historia...  
Si a pequena consentiu...  
Eu creio, finda a corrida,  
Que aquella moça dilecta  
Já não era tão completa  
Quando de casa sahiu...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno..... 12000 | 6 meses..... 7500
NUMERO AVULSO
De Capital..... 100 rs
De Retardos..... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.
Da originaes enviados a reducao nao sera substituido, eia la que nao sejam publicados.

OUTRO PRETO

Podemos ao Sr. João Cactano dos Santos que respondeu ás nossas cartas ou mande satisfazer quanto antes o compromisso que tomou commoço, sob pena de esgotada a paciencia, sermos obrigados a dizer aos nossos leitores a razão por que ficaram privados d'O Rio Nu abel.

TELEGRAMMAS

ROMA, 8.—Novo papa é um papa e tanto, um papão! Adoptou nome Pio, para mostrar não ser um paio. E' boa a piada.
TORONTO, 8.—Senhor fez commissão humezante visitar Instituto Surdos, Instituto Cegos e Hospício.
Commissão não viu necessidade melhoramentos, não ouviu conselhos ministro. Ministro ficou doído, de ralta.
ROMA, 8.—Para destruir má impressão relatório Bossi, Italia vai mandar ao Brasil o deputado Grossi.
Quer encerrar o caso.
PARISOPOLIS, 8.—Popularissimo affirmação do unico a proverbeio cardinal Sarto, Pedagogos accrescentar que o sacro collegio só o obedece para sustentar a palavra do popularissimo.

SEMANA DESPIDA

Recomecemos esse bom serviço de comentar os factos da semana, Promove-se o leitor. Vamos a isso? Vai começar a luana.

Deixo de parte os factos da politica E não lhes faço a critica, Comquanto tenha havido muita coisa E muita discursaria pavorosa Em torno de projectos já sem conta.

Tudo de grande monta, Quasi todos visando má reformas, Segundo as boas normas De todos os governos que começam. De apparecer não cessam Projectos de reforma eleitoral, De reforma do ensino secundario, Da justiça local.

Enfim um compridissimo rosario De reformas p'ra tudo o que é serviço. Mas muito tolo é quem se fia nisso. Todo esse enthusiasmo do Congresso Não ha de dar em nada. Eu cá não cesso De affirmar que elle é muito parecido Com outro enthusiasmo passagreiro, Da toda a gente muito conhecido, Que vem pela manha, grande e fagueiro Com muita força, muito ardor e fogo Mas que desapareceu e some logo Que a gente verte agua. E' a tal coisa Enganadora, falsa e luvídosa Que nasce muito de falar bem eijo Costumamos chamar á.....

Houve lá no Gymnasio Nacional Um concurso que achei muito exquisito E no qual, O breve vencedor foi o final Seu Floriano de Brito. Esse concurso, raro com eretica, Versava unicamente Sobre a lingua franceza E muito boa gente Se apresentou p'ra tomar parte nelle. Mas o Jury, composto das mulheres Mais competentes para taes misteres, Resolveu premiar somente aquelle Que nas provas a que se sujeitou Mais perito na lingua se mostrou

E, que pintou o sete Desenvolviendo com pericia immensa Uma those profunda, forte e intensa Sobre palavra terminada em elle.

O Alfredo Gomes, professor, um caúra E' que d'essa pilleria não gostou E, a protestar, já tem a guela rouca. E' natural! poder! Pois que nesse concursa elle ficou Com a lingua na bocca.

Um telegramma nos annunciou Que a tal S. Paulo Railway adquiriu Mais uma estrada nova e apenas viu Que a linha em seu poder logo tritou De inangular-a com bitola larga. Isso não me admira, apenas prova Uma verdade muito antiga e amarga: Sempre que obtem alguma estrada nova Qualquer pessoa, quando não é tola, Alarga-lhe a bitola...

Já tenho conhecido muita estrada Que já foi muito estreita e apertada. Mas que, depois com a continuação, Sentire, sem a passar de mão em mão, Pol ficando com uma bitola roxa E' isso que se chama estrada... frouxa.

Embora os tenha em muito grande apreço, Não trato dos negocios da Bahia, Porquanto d'essa terra eu só conheço O que existe por lá de mais valia: Posso dizer de uma maneira exacta O que a Bahia de melhor encerra: A sublimo milada.

O symbolo d'aquella bella terra, Que muito orgulho de seu nome tem E deve mesmo tal-o sem brancata, Pois é um Estado tão feliz que, além De possuir a Bay, tem a milada De riso claro e selo forte arfado, Cadeiras lagas de mulher fequida Em que carne massiga cresce e abunda Bem volumosa, as sabas estufada, E que ella meze com o andar dolente, Tão remembrado que cithabaca a gente, Pois muito bem essa milada e muito Que é do Brazil a perola, o encanto, Isso que tem o nome de Bahia. Ve-se hoje em dia

Num embullho feraz p'ra ver-se quem Será o successor do Sozerino. Tanto o Ray com o seu Ze Marecilliao As suas intenções sobre ella têm, E se disente o ar. Qual será d'esses dois. Eu julgo muito descabida e ociosa A discussão que nos tem posto bambos. A milada facreira é valerosa. E' bem mulher para aguentar a umbos.

N. P. T. O.

CGARRÓS HAO-N Vendo - Collecção typos da rua, Caparró-mineiro, costumes do Oriente. Bobemios, papel pectoral, mappas e banneras dos Estados.

CASOS E COISAS

O Bilac, ultimamente, Deu para andar se queixando, Dizendo, constantemente, Que já velho está ficando, Pois, meu Bilac querido, Eu cá não creio que, emfim, Estejas tão velho assim, Porquanto já tenho ouvido Muitas sentenças, que são Competentes na materia, Dizer, em tom de pilleria, Que tens muita... inspiração.

O BOHEMIO

LIXEIRO era o mais pobre de todos os alumnos da Academia. Isto, porém, não o impediu que andasse alegre e satisfeito, tendo sempre prompto, para qualquer dito de espirito, resposta adequada e chistosa. A sua mobilia compunha-se simplesmente de uma estribera (cama de franceza, como lhe chamavam os collegas), um caixão velho (a commoda) e uma garrafa vazia (o castigo). As toiletteas não eram abundantes: compunham-se simplesmente de um

terno muito escovado, um palliinhoas (art-nouveau) e um par de palhetas, já um tanto desafinadas.

As suas roupas brancas infelizmente só primavam pela ausencia. Finalmente, quando se apresentava na rua, era o que vulgarmente se diz: por fora cordas de viola, por dentro piria de areia.

Era um verdadeiro bohemio. Chegou a occasião dos exames e juntamente a atrapalhão para o Alberto, não por causa dos exames, pois que em se todos o que melhor tinha aproveitado o anno, mas sim por causa da farpella com que pudesse, sem vergonha, apresentar-se na frente dos examinadores.

Na pois o nosso amigo pelo largo de S. Francisco, a pensar na vida e a ver se descobria um amigo a quem pudesse morder, para alugar a encandenação, quando de repente (oh ferramenta!) descobriu a seus pés, no meio da calçada, uma nota de 28000.

Vela, apaludata e jogal-a no burro, foi tudo obra d'um momento.

Quiz a sorte que o nosso amigo accertas-se, e agora o vorás, tudo alegre e satisfeito, correndo para a rua da Curiaza, para alugar a sobre-cangica e competente juca.

Prompta a encandenação corporal, faltavam os pedacos.

Entra na primeira sapataria que encontra, e todo correto grita para o dono: — Mestre, duas palhetas, bem chics e afinalhas.

Atende o sapateiro ao pedido, mas qual não é o seu espanto, quando, ao experimentar o primeiro par de botinas, vê que o nosso heroe não usava meias; e como tivesse ficado estupefacto, pergunta-lhe o Alberto:

— Por que é que ficou pasmado? — E'... é que... o Sr. use meias d'um panno que nunca se rompe...

— Pois engana-se, he diz o Alberto. Tenho umas recortadas do mesmo panno e já têm um buraco... nos fundilhos...

PANASQUIBADO.

AGUA JAPONESA — de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico, estirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 50.

Ao telephone

(DIALOGOS ABSURDOS, ENTRE SCROOS)

— Alôôôô!... — Quem fala?... — José do Rego... — Não nego... nada: sou a Jactathia... — Que nada sinto, já, acredite... — Grito, dá-se o grito: ha de apparecer alguma visinlia que me socorra... — A minha?... eorra!... não vai assim. — Sim... sim, meu caro Sampião... — Não, não sou; nem gosto de entrar em taes affaz... — Aludado!... cara... metale sero tua, ó meu amor!... vem já cá... vem já cá... — De queijos?... — De queixo, ó ferro! é do que eu gosto...

THOMPASTO.

OBITUARIO

Sepultaram-se, nestes ultimos dias, os seguintes cadaveres: LE LIS, da Piedade. — Solteiro, com poucos dias de Braga, jornalista benedictino, natural da Milhada-Velha — Piedosismo maricotal. FRANCA DE LIMA, Robertizada com 10 kilos de banhas, coffee theatral, natural de S. Thomé — Rolertina depauperante. ESTRIGOS PAXCO. — Ex-casado com 38 annos de pomada, Principe, natural de Cava-Minas — Pecioste chronista. CANDIDA CHOCUPANA. — Engajada com 10 annos de Interior, Palacio dos pobres, natural de Villa-Madum — Dege-nerescencia gordurosa dos tecidos nudezes.

ORIGINAL



na muito fallado Dr. França, lente de curta escola superior, era um bohemio de que a mimos e interessantes factos se conta.

Casado com uma bellissima senhora, mas cheia de honestidade, elle tinha muitas pillerias intimas. Uma das mais:

Um estudante D. João, alumno do Dr. França, entendeu de req testar-lhe a mulher, escrevendo-lhe cartas amorosas, até que ella bastante entaxendo, contou ao marido.

Este respondeu-lhe que isso não era motivo para malta e sim para ella decidir si sim ou não, elle era um rapaz bom apressado e intelligente, de modo que estava nas condições...

Ella com faria refrouso de sua presença.

No dia immediato, o Dr. França antes de começar a licao, em péna aula, falou directamente ao D. João.

— Sr. Fulano, minha mulher mandalhe dizer que não aceita as suas propostas contidas nas cartas que o senhor lhe tem enviado. Eu intercedi como me foi possível a seu favor, porém ella está resolvida a não demover de seu proposito.

SERIAL.

O XAROPE DO BOSSQUE é infallivel na cura das molestias do peito — Deposito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30.

NO THALAMO

Eit-os casatos, na cambuia quente, Trema a duzella á hora do maturo, Exulta o esposo concubino, ardente, Ao contacto daquello branco furo.

Um gemido abafado decoreando — Depois tudo está quieto e sovo e bito, Rompe o silencio a esposa, de repente, E diz ao esposo encobegando ao peito

— Como és ingate, meu querido coração, Já vejo que contigo ando arranjado, Cantado vai fazer-te o meu pedido.

— Eu quero que, disse ella tristemente, Não abandones tão covardemente, O campo da batalha já vencido.

PRALINTESSA.

TINTA SARDINHA — Para escrever, para impressão typographica e lithographica, para copiar, a lacer, etc. Escriptorio do deposito: Districto 125.



O barão conversava com um jovem barbaeol, casado de ha pouco:

— Foz muito bem, doutor, casado se moço ainda. Eu por me ter casado já velho, estou sem esperanças de ver os meus filhos educados e promptos para a vida.

Um filho de barão, ou pelo menos da baroneza, volta-se e diz muito naturalmente:

— Antes o papai não me tivesse mtido...

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e alivia qualquer dor como a erysela, o reumatismo etc., etc., rua das Andradas n. 59.

JURY ELECTICO

REO — Luigi Milhono Senza Denario. CRIME — Formar companhias de boceca sem vozes.

ATTENCAENTE — Escolher as boccecas. AGGRAVANTE — O Afeitado. PENA — O abandono do publico.

RESJANT.

### BASTIDORES



#### Resurreição actua finalmente um Substituto.

Quando chegará a vez da companhia?

Depois do estupro da Aida, a empresa do Lyrico apresentou um *Alcega* de colubina.

O resultado foi que o publico, muito emolado, mandou... para o Inferno.

Está se exhibindo no Recreio a *Tocadora de Beatejo*.

Vale a pena ouvir as *arias*, que com perfeição são tocadas todas as noites no palco do velho theatre.

É a primeira vez que um *realcejo* não agonia - muito menos a *Tocadora*.

Desta vez o Recreio achou um *realcejo*... de melano.

Reappareceu no palco a actriz Fauny Verant, uma das estrellas da afamada companhia do celebre João Custodio.

Fauny Wandek, seu discípulo, em attenção a este acontecimento, tomou parte no espectáculo com a festejada actriz.

As Sras. Auroa de Freitas, Jesúna, Marjora e outras contemporaneas foram empentinamente a collega.

O beneficio da Sra. Paulina Duprey foi ainda transferido.

Desta maneira a beneficejada chegará a se contentar de que realmente é muito caloura.

Nós, e muita gente mais, já estamos convencidos disso.

Prepara um espectáculo em seu beneficio a festejada actriz Chlira Polonio.

Tudo se deve esperar dessa festa, á qual presidirá com cortezia o bom gosto de sua intelligente promotora.

Infallivelmente esse bom gosto não chegará a gostar de nós...

Paiz é pena!

O beneficio da Sra. Antrelia dos Santos está marcado para a noite de 17, no Apollo.

Estamos juntando dinheiro para um valdein, só para não faltarmos.

O actor João Ayres teve occasião de cantar mais uma vez a valsa dos *Sinos de Cornuville*, no beneficio do Engenheiro de Magalhães.

Darabens!

No ensaio do Recreio, o actor Grillo levou hontem a cantar esta versão das *Alcatrazes e alfinetes*.

D. Marilota,

Actriz do Recreio

Quer a ser *solegada*

Mas tinha seu recelo,

E tal elle disse-lhe assim:

Mexa, mexidinho

E faça como eu,

E chla tanto fez.

Aí que aprendeu!

Está aconselhado a actriz Delfina, de José, repouso o oleo de figado do bacalhão.

Valha a S. Cretano!

Porque será que uma Sra. actriz do S. José acha que os jornalistas que visitam suas collegas são palermas?

Será porque não lhe fazem a corte?

A Sra. Auréa Dohornio, não quiz encetar na *Tocadora de Beatejo*.

Atleta o Bragança que é porque a Sra. Dohornio não fixar uma viagem de instrucção... publica.

Quo the aproveite.

Continuam a merecer applausos no Casino o Rei dos Dollars Francis King, os pintores trapistas Les Bullingers, os duettistas francezes, Premorjante os duettistas Italianos Lea Alberta, os barrietas Powell and Powell, além de outros afamados artistas.

Com uma companhia assim o Casino é *previsível*.

Tambem por isso está sempre cheio, a *chancha*.

Depois que a companhia Secuina... está no parque é custoso obter se um bilhete quando lá se chega tarde.

Que successo!

Escrevam mezeccas, porque é fôra de duvida que a companhia é, no genero, de primeira ordem.

Uma vai ficando com suas *Alcatrazes e alfinetes*, e ficando tão bem que até hoje já deu 11 seguidas.

Assim não ha *companhia* que lhe resista.

Já está funcionando a *Sociedade Exploradora de Benefícios*.

O leitor que prestar um pouco de attenção, verá que desde o fim do mez passado os socios têm andado muito debandou medonha.

Livra! **CASCABEL.**

**CIGARROS Itearly-Vendo.** - Fumar com e barato, collecção *sacens comicus*. Goyano e Rio-Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

### ZUM-ZUM

Hontem brigou Sinhá Florida Com seu marido - o Faria. Paiz, desde o primeiro dia do consorcio, aborrecida Está com elle. Esse estúpido, Comento (alá) não se importa Si me dea, toda uma torta... De carne... e bem comprimidão.

PHENILONGA.

**CALLOPEDINA** - Unico e infalível extirpador dos calos, não interfere andar calçado, rua des Andradras 59.

### ModinhasBrazileiras

#### FAUDADES DE MEU TEMPO!

Taíada á modinha - SAUDADES DE MAURA

Tenho saudades das *chôras* Qu'eu outr'ora frequentava... Das sensações que eu sentia Quando com Isbilla dançava...

Tenho saudades da *chuva* Que ao xadrez me conduzia... Das *chirrinadas* meдонhas Qu'eu arruava na enxovia.

Tenho saudades das *fleças* Que eu tratia á cintura, Dos tempos das *oleiças* Que eu brigava com bravura!

Tenho saudades da *chaçra* Da casa de detenção... Das *óvas* que m'indiligim Quando eu pedia o *pirão*...

Tenho saudades da *negra* Que tr'balhava p'ra mim, Quando no jogo dos *bichos* Aos meus *cobres* dava fim!

LORD FOXORA.

(Do Concurso)

**TONICO JAPONÉZ** - é o melhor pra usado para pertumar o cabelo e destruir o praxilla, retirando com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. rua dos Andradras n. 95.

### MASCOTTE

No dia seguinte ao da sua chegada, o Capitão Lucas, o novo commandante do destacamento, quando se dirigia para o quartel, notou uma bonita mulher que de sua janela olhava para o céu com ar de quem buscava desesperadamente alguma coisa.

—Alli está uma mulherinha que se aborrece, como eu, pensou com galante commiserção. Preciso consolá-la!

Não perdeu tempo. Soubo que era casada com um negociante do logar, que se preoccupava mais como *poteroque* com a casa.

Acostumado ás victorias, o capitão tanto fez que conseguiu ser apresentado officialmente á Amelia, (assim se chamava ella) e pouco tempo depois obtinha uma entrevista.

As 9 horas da noite, quando o marido estivesse no Club, ella o receberia em casa.

Assim foi.

Apenas o Lucas appareceu, Amelia precipitou-se sobre elle.

—Ah! como estou contente, tinha medo que te demorasses!

E, sem a menor permutação, como que recheia de perder tempo, despiu-se em um minuto.

Quando, porém, o Capitão Lucas, fôra de si, ha tomar de assalto a amiga, ella fugiu-lhe dos braços e, só depois de haver consultado o relógio, é que voltou a olhece-lo os labios sensuaes.

No dia seguinte elle dirigiu-se mais cedo para casa de sua amante; ella, porém, entreteve-o com biscuitos e chá, espagando (positivamente a realisação da sua ventura.

Uma semana passou-se assim, até que o Capitão, intriguado com esse manejo, interrogou-a:

Dize-me porque no momento psychologico consultas o relógio?

Ella correu e disparou a resposta:

mas, instigada, confessou:

—E' para saber si meu marido já deu começo ao *pecker*.

—O que?

—Como elle andava com uma *cabula* meдонha, que amargava nos arruinar, pensei neste meio... Com effeito a sorte mudou... ha oito dias que elle ganha pela certa!

—Então ou? perguntou desappointado o Capitão.

Amelia, abraçando-o amorosamente, respondeu:

—Tu, meu amor, és a nossa mascotte!

ZÉ CODER.

**ASTHMA** Crieu-se de ratmas, com o *Al ácido e fat-hy*, do pha maceutico Honorio D. Prado, o Sr. Victorino Fern. des Costa, residente á rua de Ia peçaria n. 41.

### INFALLIVEL



—Que curis fússimal! —Devo ao *Preservativo* do Dr. Siqueira Cavaleanti, o unico no genero. Deposito: Rua Gonçalves Dias, 90.



Um esperto menino ouvirá á sua mamãe chamar uma certa parte do corpo de suspiro e, sabendo que aquella orgão tinha um outro nome mais cabelludo, ficou instante intriguado.

Um lindo dia o pai dessa criança, sahindo do emprego antes da hora e entrando em casa sem ser esperado, como não visse a mulher, perguntou para o fillo:

—Onde está tua mãe, menino?

—Está allí no quarto, com o seu doutor, suspirando.

**SR. HONORIO DO PRADO.** - E' cheio de enthusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos communicar que considero o vosso *Alcatraz e fatchy* como o mais rico remedio que até hoje se descobriu para a cura de tosse, falta de ar, rouquidos e escuros do sangue! Eu, ostive rotico e sem poder dormir por falta de ar e com tosse de um anno e estou curado; minha senhora, com losse mais de oito mezes, completamente boa; deiho mais de quarenta pessoas que podem avaliar o merecimento de vosso remedio, que são testemunhas de quanto soffri e se admiram de tão feliz cum!

ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA. Rua Barcellas n. 29.

### Efeitos de um sonho..

As Pontfacio Zaranza



ESTAVA em um banco do jardim de sua vivienda, D. Caclida, a joven esposa do commandador Catinda, estava pensativa, tendo a cabeça reclinada sobre o brago direito, a fitar o crepusculo vesperino, que pouco a pouco se ia desmanhando, ao mesmo tempo que a luz solar era substituída pelo imenso e negro véo da noite.

Assim, triste, abstracta em seus pensamentos, não se quer notou que o commandador penetrava no jardim e dirigise para ella. Passou-lhe de leve a mão pelo pescoco e ella teve um pequeno susto:

—Ah! es tu?

—Sou eu, querida, disse-lhe ella amavelmente.

—Item: então vamos para dentro, que eu vou mandar servir jantar.

—Vamos, meu amor.

Após o jantar, o commandador, fadado pelos trabalhos que livera durante o dia, no commercio, deu alguns passos pela longa varanda, para fazer a digestão, depois recolheu-se ao seu quarto para descansar o corpo da enorme fadiga.

D. Caclida deu suas ultimas ordens aos criados e recolheu-se por sua vez.

Passados momentos, o commandador dormia o somno dos justos, e D. Caclida, que com muita pena sua ficou a *ver navios*, contentou-se com a sorte e adormeceu tambem.

Depois de algum tempo sobreviou ao commandador um enorme susto:

Sonhava com os tempos passados, em que fôra copeiro, e que, exercendo tal profissáo, fôra contractado para tomar conta de um botequim num baile de casamento.

A casa estava repleta de convidados, que se vez um quando vinham pedir-lhe bebida.

De uma feita vieram dois jovens que, pelo que parecia, eram namorados e que pediram-lhe uma *garrafa de champagne*.

Os dois amorosos tomaram as duas taças vasias e conversaram, enquanto que o commandador tratava de fazer saltar a rolha da garrafa. Mas tão distraidos estavam na pale, ra que o *champagne* estourou sem que elles por isso dessem. Entáo, como o liquido transbordasse do gargalo da garrafa, o commandador, para impedir-o, introduziu no gargalo o dedo indicador direito e comprimiu o cada vez mais, para obstar desse modo o esvaziamento do precioso vinho. Quando, porém, o commandador viu introduzir o dedo, na garrafa, foi despertado com uma grande palmada que lhe deu a esposa.

—Entáo! que é isto!

—Isto o que?

—Poiz então o senhor pensa que está vermando alguma taboa?

—Mas... então eu estava vermando do ahí!

—E com um despropósito terrivel!

Entáo o commandador foi coordenando as léas e, lembrando-se pouco a pouco do sonho que tivéra, narrou-o, entre risos, á esposa...

—Ah! então é por isso que você...

—Arrro!hava-a...

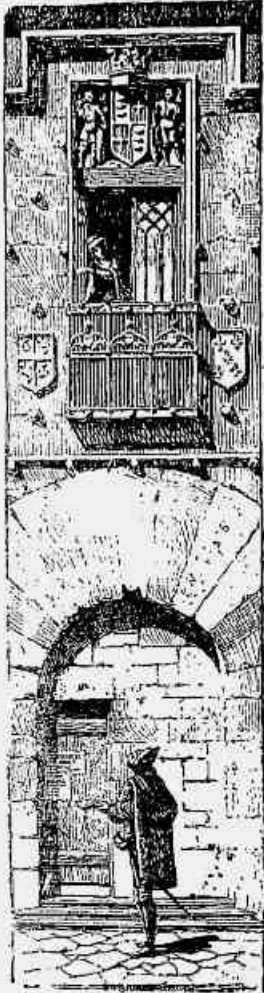
—Sim: mas para outra vez procure servir-se da *rolha* competente...

CANDIDO BUDCA.

**ALLIUM SATIVUM** - De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gotas em meio copo com agua de uma só vez, á noite, no deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. - O legitimo tem um coelho pintado.



POSIÇÕES



Vejam bem que, neste instante,  
O rapaz garboso, amante,  
Delta a sua serenata  
Cá de baixo, enquanto a bella  
'Stá lá em cima, na janella.  
Mas si pegar a cantata,  
Falta com graça e com rima,  
Si a rapariga ceder...  
E' elle—já estou a ver—  
Quem ha de ficar por cima.

FAITA DE MEMORIA



— Com que então o senhor meu amo esta  
noite foi no quarto da Rita, que é minha  
mulher, e tentou seduzi-la; hein?  
— De accordo. Pois você não se recorda,  
José, que eu tratei uma criada para todo  
o serviço?  
— Queira desculpar, patrão, eu não me  
lembrava disso.

Uma de arromba!



— Oh! meu salvador! Devo-lhe a vida! E mais lhe devia si se atirasse  
outra vez na agua!... deixei no mar o meu lençol!

Reflexões dos clientes



— Este calista é muito bom, mas fiznos  
esperar tanto!  
— E' verdade. Quando está com um pé na  
mão, não o larga assim do pé p'ra mão.

QUE COMPARAÇÃO!

Monólogos canções e modinhas á 200 réis. Grande e  
varejão de todos os artigos de escritorio, á rua da Assembleia, a 11,  
onde encontrarão a lista para escolher. Pode correio esse  
se remettem. P'za por 15000. Pedidos a J. Moraes.



— Seu libertino! Que é que você estava fazendo com a criada?...  
— Eu; nada, filha! Estava só observando a cinturinha d'ella...  
é tão fina... tão fina...  
— Debochado! sem vergonha! Si gostas de apertar cinturinhas,  
porque não vens apertar a minha?...

— Zuluato, tu deves comprar um  
curo com uma bella parede de alabastro...  
— Filtinha, pôde ser que deva... mas  
não posso pagar.

De primeira viagem



— Papai, papai! Estou com vontade de  
fazer...  
— Que?..  
— O que os peixes fazem no azoul, de-  
pois de comerem a isca.

NÃO VENHAS!



— Não vou nisso, meu diabo,  
Passar o cobre á subida!  
Oh! filha, não sou parál!  
Fala-me logo á sahidat!  
— P'ra cá tu vens de carrinho,  
Carona descorahada,  
Eu costume, meu beminho,  
Fazer as fadas... na entrada!

— A' sra, o que lhe convém é um homem já  
maduro, formoso Acralia... Um homem já maduro  
como eu, por exemplo...  
— S'm por exemplo, o senhor, ou o rei da madureza...

NA AGENCIADORA



— Muito agradecido pela espiga!  
— Que espiga?  
— Pego-lhe uma engomadeira e o senhor arranja-me  
uma crioula que nem sabe pegar no ferro!

# QUE VERGONHA!



O pai.—Vês este vitello? Pois bem, tem apenas quatro mezes e já obteve um primeiro premio, e tu, que tens já dez annos, não conseguiste ainda nenhum... é simplesmente vergonhoso!

**O COITADINHO,** espiituoso e sensual romance que tanto successo fez quando publicado no rodapé d'O Rio Nu, está á venda, a \$3000 o exemplar, modificado ao *paladar dos leitores*. No interior e nos Estados, **O Coitadinho** está á venda nas agencias d'O Rio Nu a \$5000. Os pedidos feitos pelo Correio devem trazer mais 500 reis para o porte.

# E' LOGICO...



—Abre o chapéo, Mustaphá.  
—Não posso, Pulcheria. Si eu comprei um chapéo de sol como queres que elle sirva para a chuva?

—Andam sabios uma vida inteira a folhear alfarrabios para descobrirem e explicarem os segredos da natureza, e não encontro um que me explique a coisa mais simples que ha!  
—Qual é?  
—É a razão porque uma mulher de *cabeça leve* é a carga mais pesada que ha no mundo?  
—O' homem, a razão é simples: é porque ella pesa o corpo... para o *chão!*...

## DURANTE O BAILE



—O doutor gosta do piano?  
—Muito, minha senhora. Sou capaz de dar uma *oitava*...  
—De véras? Nesse caso... fale-me logo á *sahida*...

## DEMI-MONDE



Como está hoje *chibento* A Leonor! Na verdade Não ha outra, na cidade. Tão gentil, tão elegante! Entretanto si o leitor Lhe mostrar uma de cem, Ha de ver que a Leonor Si se veste muito bem Inda se despe melhor.

## NA LEOPOLDINA



—Pois que! Um cachorro desse tamanho num carro de primeira classe!  
—Não se incomode. O *totó* faz parte da familia. Veja bem... minha mulher, minha irmã... (apontando para o cão) e meu cunhado!...





### Carteira de um PERU'

**D**icas de um bello jantar, torrei a bondade electrica e fui fazer com os costados no Cassino. Olhei para uma das mesas e vi o conhecido advogado L. S., com uma mulher de fustiana espedra, a belhiza com desceramento, em presenca dos que passavam.

Uta esse mariola devia ter mais vergonha na cara e não praticar taes immoralidades em publico, desdinhando um nome e um titulo que devia preservar. E o marido é casado com uma santa mulher.

Que padre e que som vergonha!

Sociedade a umas das mesas e vi que digno de ser...

Os organizadores do Matadouro Art Nouveau, Aznar e Laifi da Plaza, programaram a matança de domingo até sexta-feira.

Tambem uma coisa que deve descomover a moralidade do lar do mestico. Aquelle *art-nouveaux*... Quando sahidos medonhos ha alli dentro.

Qualquer dia chamaremos os nomes perjuradores e lapidados que frequentam aquelle sitio de pervosidade, a principio pelo conselheiro Chilon Chilonidas, de gloriosa memoria.

Alis aforismos tratar de bandalheira não a nossa carteira, registramos muitas de se lhes tirar o chapéo. Por exemplo: A Bertha agora anda com um *peitoral* muito estobozgado, muito soado, e no entretanto quer impingir o por novo e por fazenda de primeira qualidade. Entretanto, além disse pessoalmente, ha tambem outro que sabe tocar muito bem musica, mas que no entretanto não frequenta nos pés da professora.

Aquella rua Scindor Dantua merece uma varredura. Todos os dias alli se committa uma fema de *donzelhas* que após nos tratam de explorar os bestialhos que alião.

Ex-provêto que outro dia um celebre negociante da rua do Hospicio levou a carteira contendo 130000 e foi completamente depennado, saltado de lá sem um misero sistema, tanto champagne pagou e tanto sobre passou.

Quem é burro pede a Deus que o mate e ao diabo que o carregue. Nós não camimos assim de cavallo magro.

Depois de tantas considerações de lido a Cassino e fui para o S. José assistir a *Agulhas e alfinetes*.

Li e encontrei a Lanninha que estava agarrada ao seu *Peru* Lord Sportel, que acabou não abrir os olhos. Ista sem o dinheiro que possui.

E esse tolo, além de tudo, é marchando desamante das amigas do Porto e lievas, em profusão.

—Oh! que! Oh! que!...  
Como a coisa não me quadrasse no S. José, voltei para o Apollon, onde estavam *resuscitado*, em secua.

Quem havia eu de encontrar ali?

O Dr. Perolla, conhecido zooteiro de *vestimentas* e que, apesar dos seus bigodes de preto e meio, não toma vergonha nem a casaca. Por causa de uma rapizinha da rua do Rincunulo, o nosso doutor levou uma bofetada que o virou de quatro pés na sergeta da rua.

E dois dias depois houve mais dois escandalos por causa de clamadas...

Mas não me convinha o negocio da Resurreição e eu raspei-me para a Missoa Moderna, affm de ver a formosa Consuelo, por quem muito me lisa bonito muito velho descerado anda detandando a bofetada.

Que um rogo tenha as suas pretensões, de accordo, mas um cabuloso de um sujeito como o tal Cesar, que apesar de *arrua* não levanta o cutucuzano...

A Consuelo cantava e um boço atraia-cabulo flores...

E alguém dizia cá em baixo:  
—Vae conhecer o professor Nicente S...  
—Corcho.

— Pois a sogra delle fez um escandalo medonho.  
— Por que?  
— Por ter visto o genro de branco com uma horizontal da rua Lapa. A mulher não esteve pelas autos e foi assestando o guarda-chuva nos bitaculas de ambos.  
— Que sacrificio!

E pelo foi outro dia. Um tal Guimarães, caixa d'olhos pretos que já tem tres processos na 6ª pretoria por ter biffado 160 pés de varias pessoas, quiz atirarse a uma parreira da Missoa e levou sem as canchalhas.

— Bem feito. Quem é descerado merece muito bem ser cancheirado com uma cascata de pão.

E no melhor da conversa, apparecer o Chastano Segredo, que me conviliou para uma cela e eu não disse que não.

Avancei como triuta, não obstante ter sabido que o Belleza e o Chester vão fundar uma casa de pensão, onde vai haver bellizas plasticas da forna da Alfeu cavallo de pão...

CRISTO BUNDA.

**Loteria Esperança** — Em 12 de Outubro — Grande Loteria Comemorativa da descoberta da America — 50.000.000 bilhetes, inteiro 28, meio 18.500, quarto 8.750 e vigesimos 150 réis. — O thesouroiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1205, Rio de Janeiro.

**THEATRO DO RIO NU'**  
PELO CONTRARIO  
CAIXETA  
(Musica de *Pelo barão*)

Sou barbaço da malandragem  
Trazi diploma de do Rio:  
Um typo assim... desta indugem  
Não ha: David; ten desalho...  
— Rapaz da troça e da pilberim  
Canto melhor do que um canario.  
Toda a mulher mostra a mais séria (*bis*)  
Pelo contrario.

Amo a conquista da palestra  
Só de manhuo e de estradoiro  
E trato de reger a orquestra.  
Se amar arranja sem dinheiro.  
Bouta ou feiz isso que importa?  
Sou das bellidas refractario...  
Se é má de frente eu erro a porta (*bis*)  
Pelo contrario.

Havia um padre alli no Estacio  
Acostumado a passar bem.  
Tinha o seu carro, o seu palacio...  
Uma comadre e mais alguém!  
Que tudo dava era o bento...  
Dobre que sea, fui ao vigario.  
E entrei choroso e timorato:  
Pelo contrario!

Rei maladrido, praça escovada.  
Certo major de um regimento,  
Passava tudo pela espada  
Terror e colosso! monumento!  
Eis que me fazem tambem mór  
E, num cantilho solitario,  
Contei a historia ao bom major (*bis*)  
Pelo contrario.

A genoveva, lá bom... deixa.  
Que é uma sauta e tem marido.  
Anda com seiros, muita queixa  
Um luxo tolo e descabito...  
Até que um dia em plena rua  
Fui vel-a! oh! goso फिर e vario,  
Ao som da lyra, el luz da lua (*bis*)  
Pelo contrario.

De uma donzella enamorado  
Andei um mez, se não me enganar,  
Pedi, cantei, chorei moi fudo  
Ao seu capricho deshumano;  
E já por fim ella lem do  
Do meu azar tão salafario  
E pôde ser do *déas* só (*bis*)  
Pelo contrario...

MARCO D'ÉVA.

**TINTA AZUL PRETA**  
DE  
C. MONTEIRO  
Malas nadas nas Repartições publicas

### BOM AVISO



—Vá puxar o diabo.  
—E' para sahezes que os unicos depositos dos mollicamentos do Dr. Siqueira Cavalcanti são os seguintes: Rio de Janeiro, Gondalvas Dias 30; Bahia, Drogaria America, rua Juliano 7; Pernambuco, Drogaria dos Pobreza, rua Larga do Rosario 28. Tonho concluido.

**GONORRHEAS** — «A injeção anti-blenorrhagica de Rebelo & Grunjos, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas». Vende-se em Primeira de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

### DE S. PAULO

**S** Pires já não passa mais por certa rua no trecho comprehendido entre Badurá e Formosa. Quando soubemos desta nova tratamos de syndicar o caso. Em menos de 10 minutos soubemos que ha 22 dias atraz estava empregado numa casa da rua de S. Bento, cujo adrezo elegava para os gastos que fazia com 200 3 muradoras de certa casa daquelle trecho, apresentando-as com côctes de vestidos finos, joias etc. Agora, coitado, perdeu o emprego de modo que anda numa quebradeira damnada. Elle para não fazer feio «já não passa mais» por lá.

Não se vê mais o *Oscão* na cidade, talvez esteja perdendo pela rua General Osorio, Olla que se o Rocha sabe, não lhe digo mais nada.

Desappareceu d'aqui o Informo Casabam. Seria por causa do Bilontra o ter chamado de menino bonito? Acho impossivel, mas talvez seja isso mesmo.

### MUSEU DA PAULICEA ESTIARAM

Os saltos de 4 dedos do altara das botinas do Ferreira Engrossador.  
— A mania do mesmo de querer torcer bigode quando nem sequer tem um só signal de fio.  
— A cara de cachorro «Terça nova» que o Barbosa faz quando ri.  
— A grande quantidade de annuncios reclames do largo do Rosario.  
— O collarinho palmo e meio do Demosthenes.  
— O chapéo «Art nouveau» do Tobias.  
— Os namoros do R. Gonçalves com a criolinha da R Branco.  
— A carrega extraordinaria do Carvalho Zangão.  
— A grande quantidade de chapéus de pallas de 500 réis da casa «Trust Vilkel».  
— Os 4 chapéus com que o Alexandrino anda vagando pelas ruas como as ostras.  
— A gordura extraordinaria do Dario Capenga.  
— As pernas de saracura do Freitas Nascimento.

K. MILLO & PIPA.

### Concurso de Modinhas

Dois premios,.... 1º de 205000  
2º de 108000

Está aberto um concurso de modinhas, cujos trabalhos devem ser feitos para serem cantados com musicas populares.

As modinhas, lundús, etc. devem vir acompanhadas da declaração da musica.

Este concurso encerra-se á em 15 do corrente.

O primeiro premio será conferido ao melhor trabalho original e o segundo á melhor parodia.

### DINHEIRO

**José Cahen**  
**3, Travessa da Barreira, 3**  
(Hoje rua Silva Jardim)  
Empresta toda e qualquer quantia sob penhor, de ouro, prata e brillantes.  
**A' 10 mezes de prazo**  
N. B. — Unica casa Cahen nesta capital.

**CIGARROS descolhidos** — Vendo. — Collecção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoras e frades.

**EU ERA ASSIM**  
Febre, escarros de sangue, purulento pela bocca, tosse e magreza extrema.  
Soffria o Sr. Antonio de Simas Muniz, rua Duque de Saxe n. 39, curou-se com o **Alcatraz** e **Jataty** de Honorio de Prado. (Esta cura tem mais de dois annos.) Vidro 25000. — Deposito: **Rua dos Andrades n. 59.**

**TOSSE E ESCARROS DE SANGUE** — Miguel Obladen, morador á rua America n. 63, Curitiba, tossia e escarrava sangue havia 15 dias e não podia dormir á noite; só com um vidro de **ALCATRÃO E JATATY** cessaram os escarros e a tosse achou-se estabelecido.

**O COITADINHO**, espirituoso romance que tanto successo fez, quando publicado no rodapé d' *O Rio Nu*, está á venda, a 14000 o exemplar, *modificado ao paladar dos leitores*.

No interior e nos Estados, *O Coitadinho* está á venda nas agencias d' *O Rio Nu* a 14000. Os pedidos feitos pelo correio devem trazer mais 3500 para o porte.

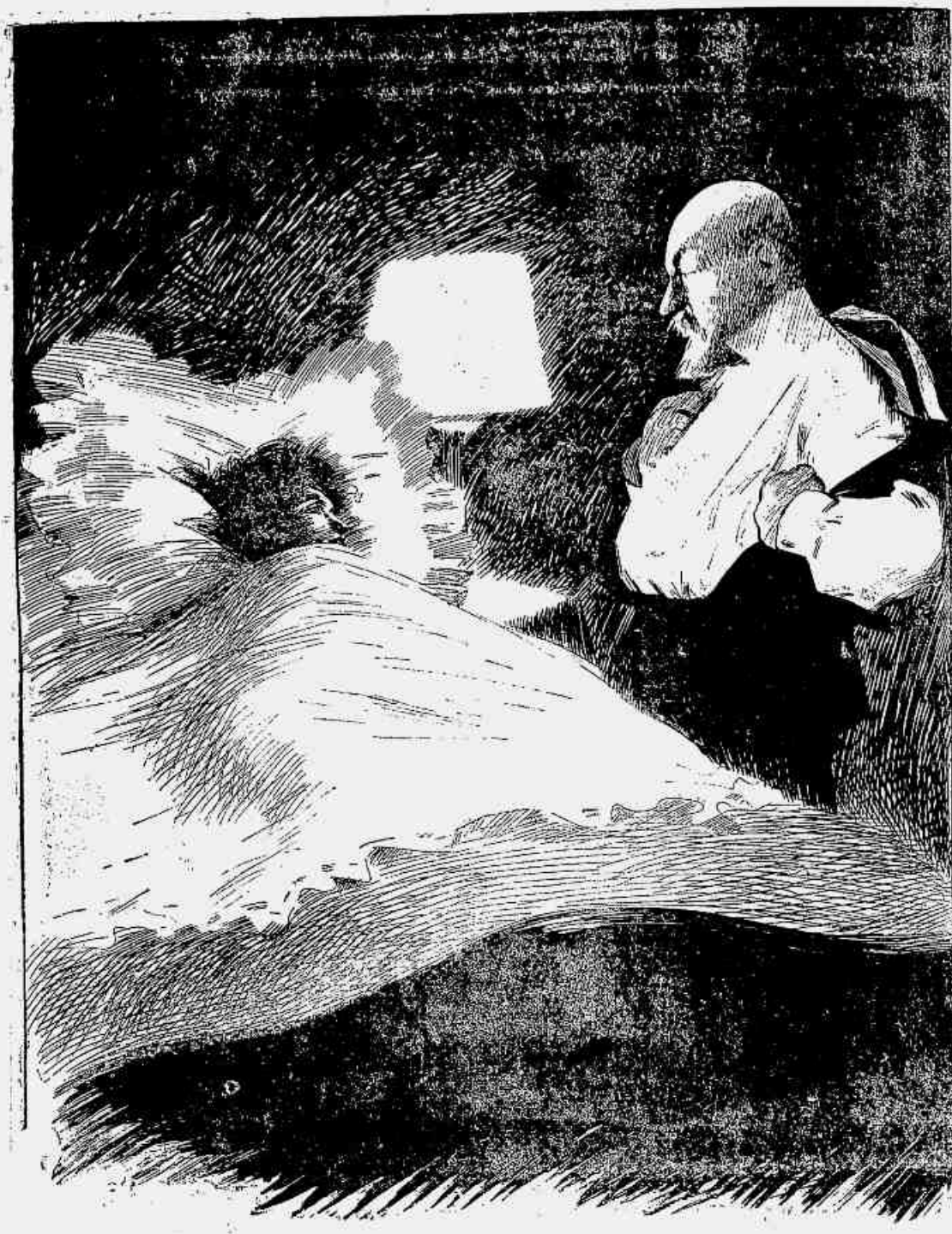
—Qual é o maior defeito da mulher?  
— Poder vir a ser sogra.

### CAVAÇÃO

25 312  
20 376  
56 659  
CHICO FICHA.



✱ DESPREVENIDO ✱



Um marido, que não é  
Muito forte em certa coisa,  
E deixa que a própria esposa  
Chegue a passar fome até,

Chega á casa a certa hora,  
Já bastante adiantada,  
E assim mesmo inda demora  
No quarto de uma criada.

Depois quando faz entrada  
No seu quarto, ao separar  
Com sua esposa acordada,  
Tem medo de se deitar.

Pois teme que, por azar,  
Não vá pedir-lhe a mulher  
Alguma coisa qualquer  
Que elle já não tem p'ra dar.